

freqüência, mediana e intervalo interquartil (IIQ25-75) e qui-quadrado e Kruskal-Wallis. Não houve diferença entre os níveis de lactato sérico nos diferentes momentos. Glicemia foi significativamente menor no grupo M85 no tempo H6 (43; IIQ:32-92mg/dL) (P=0,03) e H24 (46,5; IIQ:22,5-64mg/dL) (P=0,039) que nos grupos M85Gli (H6: 136; IIQ:101-240; H24: 77; IIQ:70-101mg/dL) e M92Gli (H6: 85; IIQ:53-106; H24: 69; IIQ:48-90mg/dL). A sobrevida no dia 3 foi de 21,1% no grupo M85; 50% no M85Gli e de 11,1% no M92Gli, sem significância estatística (P=0,153). Conclusão: A suplementação de glicose aumenta a glicemia nas primeiras horas da hepatectomia parcial em ratos e pode aumentar a sobrevida ou permitir maior ressecção. Uma amostra maior é necessária para melhor avaliação.

#### CARACTERIZAÇÃO DE DISFAGIA EM PACIENTES NÃO ACALÁSICOS: ESTUDO COMPARATIVO ENTRE QUESTIONÁRIO DE SINTOMAS (QS-DRGE) E ENTREVISTA CLÍNICA CONVENCIONAL

FERNANDO FORNARI; LUIZA MARIA PILAU FUCILINI; ANA LÚCIA SCARSI; CAROLINE GABRIELE BERNARDES; CLÁUDIA DE QUADROS; SÉRGIO GABRIEL SILVA DE BARROS

**Introdução:** A disfagia faz parte da apresentação clínica de pacientes não acalásicos. A doença do refluxo gastroesofágico (DRGE) parece ser causa comum deste sintoma. Instrumentos validados como o questionário de sintomas na DRGE (QS-DRGE) poderiam ser úteis na avaliação de disfagia. **Objetivo:** Avaliar o rendimento do QS-DRGE na caracterização de disfagia em pacientes não acalásicos. **Métodos:** Pacientes com sintomas esofágicos (n = 188) foram investigados através de entrevista clínica, auto-aplicação do QS-DRGE e manometria esofágica. Os pacientes com achados que não acalásia foram caracterizados como tendo ou não disfagia de acordo com a entrevista clínica. O QS-DRGE avaliou disfagia através da questão "você sente dificuldade para engolir?", misturada entre questões sobre sintomas de DRGE. O rendimento do QS-DRGE foi avaliado tendo como referencial a entrevista clínica. **Resultados:** Um total de 181 pacientes não acalásicos foram incluídos. Disfagia foi encontrada em 45 pacientes (25%) à entrevista clínica e em 60 pacientes (33%) ao QS-DRGE. A acurácia do questionário foi de 85%, com sensibilidade de 87% (IC95% 74-94%) e especificidade de 85% (IC95% 78-90%). Os valores preditivos positivo e negativo foram 65% e 95%, respectivamente. Entre 45 pacientes com disfagia caracterizada pela entrevista clínica, 23 (51%) apresentaram manometria anormal. Entre 21 pacientes com disfagia caracterizada somente pelo QS-DRGE, 13 (62%) tiveram manometria anormal (P = 0.412). **Conclusões:** A aplicação do QS-DRGE apresentou alta acurácia na caracterização de disfagia em pacientes não acalásicos. A identificação de disfagia não reconhecida

pela entrevista clínica sugere que a utilização do QS-DRGE pode ser útil na avaliação destes pacientes.

#### CONTRIBUIÇÃO DA MANOMETRIA ESOFÁGICA PARA O ENTENDIMENTO E DIAGNÓSTICO DA HÉRNIA HIATAL DESLIZANTE

FERNANDO FORNARI; LUIZA MARIA PILAU FUCILINI; LEONARDO ROSSI; AMILTON GELAIN; CAROLINE RISSON; SÉRGIO GABRIEL SILVA DE BARROS

**Introdução:** A relação entre o gradiente de pressão gastroesofágico (GPGE) e a hérnia hiatal deslizando (HHD) é pouco compreendida. Considerando-se que a manometria esofágica é capaz de caracterizar ambos GPGE e HHD, o objetivo deste estudo foi avaliar a contribuição desta técnica para o entendimento e diagnóstico de HHD em pacientes com sintomas esofágicos. **Métodos:** Duzentos e quinze pacientes foram submetidos à manometria esofágica e endoscopia digestiva alta, sendo a seguir categorizados em três grupos: 1. Ausência de HHD (n = 147); 2. HHD identificada somente à endoscopia (n = 46); e 3. HHD caracterizada à manometria (n = 22). O GPGE foi medido como a diferença entre as pressões gástrica e esofágica ao final da inspiração e expiração. O rendimento da manometria foi avaliado tomando-se a endoscopia como referencial. **Resultados:** O GPGE foi similar entre os grupos 1, 2 e 3 tanto ao final da inspiração (13,3 ± 5,7 vs. 13,6 ± 5,4 vs. 12,6 ± 4,4 mm Hg; P = 0,874) quanto da expiração (5,1 ± 3,8 vs. 5,2 ± 3,6 vs. 5,1 ± 3,7 mm Hg; P = 0,767). Os pacientes do grupo 3 tiveram mais idade que os dos grupos 2 e 1 (59 ± 10 vs. 45 ± 13 vs. 42 ± 15 anos; P < 0,001). A HHD foi significativamente maior quanto caracterizada à manometria comparado à endoscopia [4 cm (2,25-4,75) vs. 2 (2-3); P < 0,001]. A acurácia da manometria na caracterização de HHD foi de 77%, com sensibilidade de 28% (IC95% 19-40%) e especificidade de 97% (IC95% 93-99%). **Conclusões:** Utilizando-se manometria esofágica, a HHD parece estar relacionada à idade e não ao GPGE. Esta técnica apresentou baixa sensibilidade, porém alta especificidade no diagnóstico de HHD.

#### DANIO RERIO: IMPLEMENTAÇÃO DE UM NOVO MODELO ANIMAL NO HCPA - LEHG

ARIELLA PHILIPPI CARDOSO; BELARDINELLI, M C; MAURER, R L; SCHNEIDER, A C R; MATTE, U; DOS SANTOS, J L; SILVEIRA, T R

**Introdução:** A utilização de peixes como modelos experimentais tem se tornado uma opção promissora para o desenvolvimento de estudos em diversas áreas de pesquisa biológica. O *Danio rerio* (paulistinha, "zebrafish"), peixe de água-doce, tornou-se um modelo animal bastante usado, devido a fácil manipulação, manutenção, reprodução, utilização de pouco espaço físico, apresentando baixo custo quando com-

rado com outros modelos. Uma das principais vantagens da utilidade científica do *Danio rerio* apóia-se no fato de seu genoma haver sido inteiramente seqüenciado e de possuir homologia com o de mamíferos. As razões para o seu uso baseiam-se no rápido desenvolvimento, fertilização externa, desova abundante, além de desenvolvimento embrionário visível. **Materiais e métodos:** O método de criação foi baseado em Westerfield M, 1993. 25 peixes adultos são mantidos em aquário de 50 litros com ciclo claro de 14 horas, alimentados 2 vezes ao dia. A temperatura é mantida entre 25°C e 28°C através de termostato e controlada por termômetro. A filtração da água é feita através de um sistema mecânico externo, que utiliza filtragem física, química e biológica. A troca e análise da qualidade da água é feita quinzenalmente. Para a captura dos ovos fecundados usa-se uma bandeja com bolas de vidro e plantas no fundo do aquário, a qual é retirada 2 horas após o início do ciclo claro. Os embriões são isolados e mantidos em recipiente aquecido a 27°C em meio Hank's 10%. **Resultados:** Dos 28 ovos coletados, mantêm-se 26 alevinos no criadouro com 15 dias de vida. **Conclusões:** O método de criação do *Danio rerio* mostrou-se de fácil execução e manutenção, podendo ser facilmente reproduzido. A partir da implementação deste modelo torna-se possível o desenvolvimento de diversas linhas de pesquisa.

#### ANÁLISE MOLECULAR DE HIPOLACTASIA PRIMÁRIA - TESTE IMPLEMENTADO NO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

ARIELLA PHILIPPI CARDOSO; LAUREANO, A M; BULLHÕES, A C; GOLDANI, H A S; OLIVEIRA, F S; MATTE, U S; SILVEIRA, T R

**INTRODUÇÃO:** Nos indivíduos tolerantes à lactose, este açúcar é gradativamente digerido no intestino delgado pela enzima Lactase-Florizina Hidrolase (LPH), que se localiza nos vilos intestinais. Grande parte das pessoas apresenta diminuição gradativa da produção e da atividade da LPH a partir dos 3 anos de idade, tornando-se "intolerante à lactose". Neste caso, a lactose, que deveria ser digerida, chega intacta ao intestino grosso, onde fermenta em contato com as bactérias, produzindo ácidos e gases. O gene LCT é o responsável pela produção da enzima LPH, a mutação C/T-13910 é o principal fator responsável pela persistência da expressão gênica do LCT e, conseqüentemente, da LPH. A análise molecular surge como um teste valioso na detecção de mutações do gene LCT associadas à tolerância à lactose. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Os pacientes analisados foram encaminhados por médicos da comunidade. O teste é realizado no HCPA pelo Laboratório Experimental de Hepatologia e Gastroenterologia em conjunto com o Centro de Terapia Gênica. O método utilizado segue o protocolo da publicação: Brazilian Journal of Medical and Biological Research (2007)40:1441-1446, consiste em um PCR-RFLP, usando a enzima de restrição BsmFI, com DNA de

sangue total. O resultado é analisado em gel de agarose corado com brometo de etídio. **RESULTADOS:** Foram analisadas 87 amostras de sangue de pacientes. Os seguintes genótipos foram encontrados: CC 37 (43%), CT 48 (55%) e TT 2 (2%). Em relação à tolerância, constatou-se 57% dos genótipos associados à tolerância (CT e TT) e 43% associados à intolerância (CC). **CONCLUSÃO:** Por ter uma elevada acurácia, ser pouco invasivo e não causar o desconforto da sobrecarga de lactose, necessária em outros métodos, esse se mostra de grande valia no diagnóstico de hipolactasia primária.

#### O EFEITO HEPATOPROTETOR DA QUERCETINA EM MODELO EXPERIMENTAL DE INSUFICIÊNCIA HEPÁTICA FULMINANTE

CÍNTIA DE DAVID; CAMILA ZANELLA BENFICA; GREICE STEFANI BORGHETTI; LUISE MEURER; THEMIS REVERBEL DA SILVEIRA; NORMA POSSA MARRONI

**Introdução:** A insuficiência hepática fulminante (IHF) é uma síndrome clínica de deterioração grave da função hepática, resultante de necrose maciça dos hepatócitos. **Objetivo:** Avaliar os efeitos do flavonóide Quercetina (Q) no fígado de ratos submetidos à indução de IHF através do uso de tioacetamida (TAA). **Materiais e Métodos:** Foram utilizados 20 ratos machos *Wistar*, divididos em 4 grupos (n=5): Controle (CO); CO+Q; IHF; IHF+Q. A IHF foi induzida com 2 doses intraperitoneais (ip.) de TAA (350mg/Kg), com intervalo de 8 horas. O tratamento com Quercetina (50mg/kg) foi iniciado 2 horas após a administração da segunda dose de TAA. Foram administradas 4 doses de Quercetina ip., em intervalos de 24h. Os grupos CO receberam solução fisiológica ip. Foram realizadas análises de transaminases (ALT e AST) e de bilirrubina séricas, e análise da lipoperoxidação (TBARS, nmol/mg de proteína) no tecido hepático. Para histologia, coloração de HE e picrossirius. Análise estatística por ANOVA seguida de teste Tukey para p. **Resultados:** A análise histológica de animais IHF confirmou presença de inflamação moderada, necrose centro-lobular e presença de pontes de macrófagos. O tratamento com Quercetina reduziu significativamente estes parâmetros, com presença de inflamação leve, necrose centro lobular discreta em alguns animais e ausência de pontes de macrófagos. O grupo IHF apresentou aumento significativo nos valores das transaminases (p. **Conclusão:** O tratamento com Quercetina possui efeito benéfico em parâmetros histológicos de necrose e inflamação e em parâmetros bioquímicos no modelo de IHF induzido por TAA. FIPE/HCPA

#### O USO DA QUERCETINA NO TRATAMENTO DE RATOS CIRRÓTICOS.

CÍNTIA DE DAVID; LIDIANE ISABEL FILIPPIN; NÉLSON ALEXANDRE KREZTMANN FILHO; BRUNA